



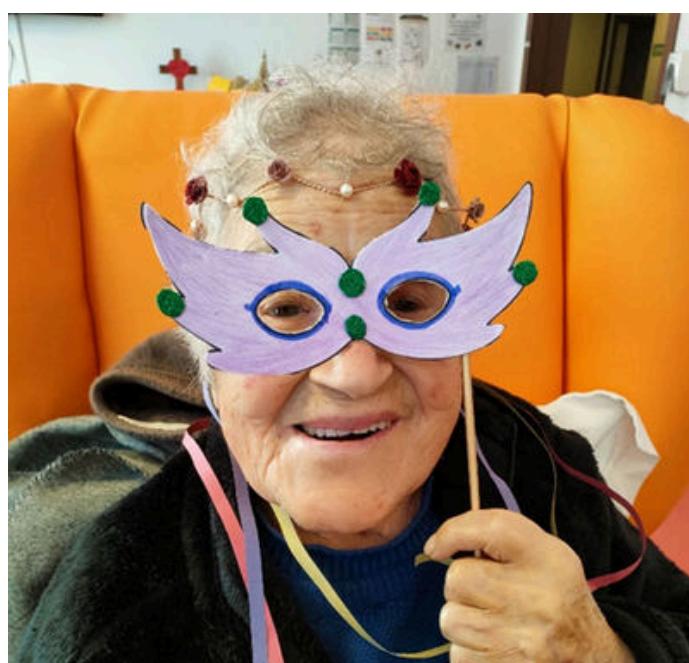
O ALEGRI M •

Relatos alegres com cheirinho a alecrim!

Dias festivos marcam o trimestre

Dia dos Afetos, Carnaval, Dia do Pai e outras efemérides marcam as atividades do primeiro trimestre do ano.

P.4



Cantar dos Reis

Colaboradores, voluntários e utentes assinalaram a tradição do cantar dos Reis.

P. 3

Mente Sã

Atividades de estímulo cognitivo, motor e emocional preenchem o dia-a-dia dos utentes.

P. 8

Creche

Período marcado por diversas atividades de partilha e interação com os mais idosos.

P. 9

Notas de Gestão

Assembleia geral e aprovação de candidatura de viaturas no âmbito do PRR.

P. 11

**PEQUENOS GESTOS,
GRANDES DIFERENÇAS**

NIF 500 868 506

Consigne 1% do seu IRS



Agendamento de consultas e exames

+351 236 650 050 /
geral@scmalvaiazere.pt

Horário de Visitas

- 2ª a 6ª (livre) 14h30/19h (Geral)
12h30/19h (Cuidador Informal)
- sábado e domingo (ligue 967 289 102)

Bem-vindo ao "O ALEGRIM"

Adelaide Santos (Provedora)

Na IX edição do nosso Alegrim, referente ao primeiro trimestre do ano de 2025, durante o qual se foram desenvolvendo várias atividades com a participação direta dos nossos utentes, com o objetivo geral de lhes proporcionar mais bem-estar pelo desenvolvimento de habilidades que, através de estimulação de diferentes vertentes, lhes permitem alcançar maior capacidade de desempenho intelectual, emocional, relacional e de motricidade. Desde a celebração do "Dia do Obrigado" passando pelas atividades culinárias e outras como, jogos, puzzles, artes decorativas, etc., às sessões musicais, às atividades relacionadas com os dias do Afeto, da Mulher, do Pai, do Carnaval, da Árvore e da Primavera, que à frente serão reportadas com mais detalhe, devo agradecer profundamente, aos nossos parceiros institucionais e aos amigos voluntários que, individualmente ou em grupo, ao longo do tempo, vão proporcionando algumas destas atividades, que se revelam muito importantes para os nossos utentes, sejam da ERPI, do SAD, do CD, da UCCI, do HSC ou da Creche de Santa Cecília.

Cumpriu-se no dia vinte e oito de março, por imperativo legal e estatutário, a realização da Assembleia Geral da SCMA, para apresentação do relatório de atividades e contas, relativos ao ano de 2024, que foi aprovado pelos Irmãos presentes, apesar do saldo negativo de 70.654,70 euros, e do resultado operacional positivo de 96.437,10 euros. Assim, neste trimestre, continuamos a debater-nos com dificuldades financeiras e a lutar para ultrapassar esta situação, bem como para melhorar sempre a qualidade da nossa prestação de cuidados, nas diversas áreas de intervenção da SCMA.

Ainda nesta Assembleia foram apresentados os resultados da análise da satisfação das partes interessadas, que adiante será ilustrado através dos respetivos gráficos. Neste ponto, foi pouco animador o resultado obtido relativo à opinião da Comunidade, que baixou comparativamente aos anos anteriores. Contudo os valores revelados pelos restantes grupos (Utentes, Familiares, Colaboradores, Voluntários, Entidades Parceiras, Entidades Financiadoras e Serviços Eternos), mantiveram valores mais satisfatórios. Neste ponto, iremos com humildade e rigor, tentar perceber as causas da descida, identificar erros e corrigir tudo o que nos for possível. Mas, como felizmente, nem tudo pode ser negativo, como resultado de candidaturas ao PRR, soubemos em fevereiro da aprovação de uma nova carrinha elétrica de nove lugares, e no final de março recebemos, relativa a anterior candidatura, uma nova viatura elétrica, adaptada para o SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), o que consideramos uma ajuda significativa para a SCMA contribuindo também para



o equilíbrio ambiental, que compete a todos defender, por ser uma causa comum e um bem maior.

Continuamos focados na ampliação da UCCI, para a tornar sustentável, na construção de uma nova ERPI, na reabilitação e revitalização do Cineteatro José Mendes de Carvalho, na melhoria das condições remuneratórias e de trabalho para os colaboradores, entre outros objetivos fundamentais para a SCMA e obviamente para a Comunidade Alvaizarense, desejamos muito, sobre estes assuntos, vir a partilhar alguma novidade no nosso próximo "O Alegrim", porque em fraterna união pelo bem comum, com trabalho voluntário e obviamente desenvolvido com honestidade, transparência e humildade, vamos mantendo acesa e bem viva, a luz da esperança, a iluminar o caminho da SCMA.

Apesar das dificuldades que vamos enfrentando, que afetam todos em geral, e particularmente, os trabalhadores da nossa Instituição, vamos constatando que muitos deles, são resilientes e dedicados a esta grande e nobre causa, pelo que aqui deve ficar sempre expressa a gratidão infinita para com esses trabalhadores, que diariamente vestem, com amor, a camisola da SCMA. Neste sentido, sempre se vão realizando atividades dedicadas aos trabalhadores, como reconhecimento do seu valor, através de momentos de convívio descontraído e de partilha de afetos.

Agradeço ainda a todos os Irmãos, Amigos, Parceiros institucionais e individuais e aos Voluntários, as valiosas contribuições com que têm presenteado a "nossa" Casa de afetos e bem-fazer.

Mantendo a tradição, deixo um pensamento inspirador, relacionado com situação atual do nosso planeta:

"A paz no mundo deve ser construída na atitude de cada um. É no individual que começa a paz coletiva."

Obrigada. Bem hajam

Os “retornados” também mudaram a SCMA

Sofia Santos (Secretária da Mesa Administrativa)

Na manhã de 25 de abril de 1974, a Emissora Oficial de Angola dava conta de uma revolução em Portugal. Para a maioria da população (portuguesa e angolana), não foram, contudo, imediatamente evidentes as implicações dessa revolução no futuro de Angola.

Na rádio (Emissora Nacional e Emissora Oficial de Angola), a revolução em Portugal é noticiada sem que se conheçam ainda os detalhes ou as consequências. Aos poucos, vai-se percebendo que a situação dos portugueses em Angola mudou ou está prestes a mudar. Instala-se um clima de apreensão e desconfiança. Portugal posiciona-se de forma antagônica sobre o futuro da colónia: uma fação, encabeçada por Spínola, defendia a formação de uma federação de Estados entre a metrópole e as colónias; uma outra linha, em maioria no seio do Movimento das Forças Armadas e que contava com o apoio do General Costa Gomes, defendia a independência imediata e a transferência de poderes para os movimentos nacionalistas de guerrilha. A partir de junho, começam a registar-se confrontos e episódios de violência que se vão agudizando e que em julho se concretizam em violentos tumultos e sangrentos incidentes com vários mortos e dezenas de feridos. Ainda que no discurso à Nação (proferido na RTP) do dia 9 de setembro, Spínola afirmasse que “O processo de descolonização não consiste, como alguns levianamente pensam, em transferir pura e simplesmente o Poder para organizações partidárias que sustentaram a luta armada contra o anterior regime português”, reiterando a necessidade de firmar uma aliança em que a comunidade branca não seja excluída, os portugueses começam a tomar consciência de que

será impossível permanecer e que se impõe tomar decisões.

Mais de meio milhão de pessoas regressaram então a Portugal, numa ponte aérea em que se juntaram à frota da TAP aviões de companhias aéreas dos Estados Unidos, do Reino Unido, da então União Soviética, da Alemanha, da França e da Bélgica, naquela que foi considerada uma das maiores operações de repatriamento da história.

Deslocados de forma abrupta do espaço em que construíram as suas existências, vivem um tempo dramaticamente interrompido por força de circunstâncias sociopolíticas, externas e alheias às suas vontades.

Alguns “retornam” a Alvaiázere e aqui vão descobrindo formas de superar a vulnerabilidade da situação em que se encontram, reconstruindo percursos e vidas.

Muitos deram um valioso contributo para a vida da Santa Casa de Alvaiázere, numa interação de proximidade que foi também lugar de (re)construção de identidades.

Lembro-me bem do exemplo do meu avô Luís que semanalmente se dirigia à SCMA, com a sua guitarra, a sua música, a sua generosidade, e aqui ficava tardes inteiras a biselar, na silenciosa solidão dos dias, a alegria partilhada das suas canções.

Nesta primavera “inteira e limpa” de abril, em que assinalamos os 50 anos do processo de descolonização que culminou no reconhecimento das independências das chamadas províncias ultramarinas, deixamos a nossa reconhecida homenagem a todos esses “retornados”, pelo contributo que deram a esta casa e a esta causa comum.

Cantar dos Reis

Mantendo viva a memória coletiva das tradições, cumprimos, uma vez mais, o "Cantar dos Reis".

Na noite do dia 05 percorremos as ruas da Vila a desejar as Boas Festas, marcando, também, presença na apresentação no âmbito do Concurso de Cantares, dinamizado pelo Município.

No dia 06, os utentes percorreram os edifícios da SCMA. A primeira paragem foi na Creche, seguindo-se a Unidade de Cuidados Continuados, Hos

Mais do que cumprir a tradição, queremos aproximar gerações e promover o espírito de partilha de amizade.



EFEMÉRIDES DIVERSAS

No âmbito do Plano Anual de Atividades, são comemoradas várias datas festivas que marcam a história da nossa comunidade. São momentos únicos, ainda que repetidos anualmente. Afinal, nenhum segundo é igual ao anterior, nenhum minuto se repete, e cada história se vive de forma singular. Assim, mantemos viva a celebração dos dias que consideramos mais significativos e enriquecedores.

Começámos o ano com gratidão, assinalando o Dia do Obrigado, e no dia 27 de janeiro, porque as atividades culinárias continuam a ser muito apreciadas pelos nossos utentes, proporcionando momentos de agradável e salutar convívio, que reavivam memórias e tradições do lar, todos se envolveram na preparação de um delicioso bolo de vinho do Porto e canela para o lanche, adoçando o dia com sabores que aquecem o coração.

A 29 de janeiro, comemorámos o Dia do Puzzle, uma atividade que estimulou a concentração, a coordenação motora, a resolução de problemas e a organização.

Este ano, decidimos dar um toque diferente à tradição e celebrar o Dia da Nutella (5 de fevereiro) com deliciosas mini panquecas enfeitadas com frutas.

Entre os dias 10 e 14 de fevereiro, os utentes participaram em diversas atividades dedicadas ao Dia dos Afetos, reforçando os laços afetivos no seio do grupo.

Já em março, o Dia da Mulher foi celebrado com gestos de carinho e homenagem, lembrando a importância desta data e o quanto as nossas utentes são especiais. Entre palavras afetuosa e momentos de partilha, foi um dia dedicado a valorizar a força, a história e a ternura.

No Dia do Pai, retribuímos com mimos e uma sessão fotográfica, onde não faltaram adereços preparados especialmente para a ocasião.

Dia Internacional do Obrigado



Dia Internacional do Vinho do Porto



Dia da Nutella



Dia do Puzzle



Dia do Afeto



Dia Internacional da Mulher



Dia do Pai



Carnaval

Utentes e colaboradores vestiram-se a rigor para o tradicional baile de máscaras, num ambiente repleto de cor, alegria e criatividade. Foram momentos de verdadeira folia e boa disposição, onde a diversão e a partilha estiveram sempre em destaque.





Primavera



Num ano atípico, em que “o tempo já não é o que era” e a Primavera tarda em chegar, os nossos utentes continuam a dedicar-se, com entusiasmo, às atividades de jardinagem que tanto apreciam.

Estes momentos ao ar livre , ou por vezes dentro de portas, promovem o contacto com a natureza e contribuem para o bem-estar físico, emocional e cognitivo.

Para além dos benefícios pessoais, os nossos espaços ganham vida, cor e beleza renovada.



Sessões musicais

Terapia autoexpressiva com forte atuação na área cognitiva dos utentes, contribuindo para o envelhecimento ativo. Estas atividades proporcionam aos utentes o contacto com memórias, histórias de vida, fortalecendo assim a sua identidade e autoestima.



Atividades de estímulo



Este tipo de atividades estimula não só o exercício físico, mas também capacidades cognitivas como o raciocínio, a concentração, a atenção e a memória.



Atividades em parceria

As parcerias da SCMA com as entidades locais são essenciais para diversificar a oferta de tarefas, mas acima de tudo para promover o contacto dos nossos utentes com outras realidades e com outras pessoas. Fortalecem os laços afetivos entre os participantes, promovendo sentimentos de bem-estar, utilidade, novas aprendizagens e desafios criativos e intelectuais. A Biblioteca e Museu Municipal são parceiros chave, que muito ajudam a manter viva a dinâmica dos nossos projetos intergeracionais, culturais e educativos, proporcionando experiências enriquecedoras que contribuem para o envelhecimento ativo e a integração comunitária dos utentes.



Cantinho da pequenada

O frenesim dos mais pequeninos da nossa Creche Santa Cecília é intenso, pois de “pequenino se torce o pepino”.

Para assinalar o Dia dos Afetos, os meninos, sempre com a preciosa ajuda das colaboradoras, elaboraram uma lembrança surpresa para os amiguinhos e também para os papás.

À festa não faltou o nosso Professor Amândio com danças e canções alusivas à data.

E porque cada vez mais se entende que a partilha intergeracional é fundamental para um desenvolvimento saudável e também para retardar o envelhecimento, vai crescendo a interação entre os nossos utentes da creche e os nossos utentes das respostas sociais focadas nos idosos. Por isso, também os nossos idosos tiveram direito a um miminho especial neste dia, onde reina a partilha de sentimentos de carinho e afeto.



Festividades na Creche

Celebrámos o Carnaval em grande, não só com os habituais trabalhinhos para a capa anual, mas também com a elaboração de uma máscara bem divertida para cada criança. Ainda tivemos uma sessão fotográfica com um magnífico fundo de balões, para além do fantástico e dançante momento com o professor Amândio. Já fora de portas, destacamos a participação do grupo dos FOFINHOS no desfile de Carnaval das escolas. Também o Dia da Mulher foi assinalado, com a elaboração e oferta de uma lembrança às mamãs e às utentes da ERPI e CD.



Para comemorar o Dia do Pai, decorámos uma caixa surpresa, em forma de autocarro, em consonância com a temática do nosso projeto anual, não esquecendo um miminho aos utentes de ERPI e CD.

Com o cheirinho a Primavera no ar, marcámos o Dia da Árvore com um presente feito pelas crianças para os seus papás. E, uma vez mais, tudo ficou mais cheio de cores primaveris com a animação musical do Professor Amândio.



ASSEMBLEIA GERAL aprova contas

Dia 28 de março realizou-se a assembleia geral ordinária da SCMA, com vista, grosso modo, à apresentação do Relatório de Atividade e contas do exercício do ano de 2024, que foram aprovadas pelos irmãos presentes. No que tange ao resultado líquido do período referente ao ano de 2024, verifica-se um saldo negativo de €70.654,70 (setenta mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros e setenta céntimos), ainda que o resultado operacional seja positivo: 96.937,10€.

Foi também apresentado o relatório de satisfação das partes interessadas, cujos principais resultados se apresentam na escala de 0 a 4.

Satisfação partes Interessadas



Candidatura aprovada no âmbito do PRR

No final de março, a SCMA recebeu uma nova viatura para apoio ao serviço de apoio domiciliário.

O custo total, de 36.455,06€, foi parcialmente apoiado através de candidatura efetuada no âmbito do PRR, no montante de 25.000€.

A transição climática reveste-se de crucial importância, sendo esta medida um contributo importante da SCMA para esse desígnio, permitindo uma redução de custos com combustível. Também no âmbito do PRR, no final de fevereiro, tivemos a notícia da aprovação de uma nova viatura de 9 lugares, também elétrica.



A renovação da frota automóvel é fundamental para minimizar os custos de manutenção, sendo essenciais os apoios financeiros para a aquisição destes equipamentos, sem os quais seria muito difícil conseguir-se efetuar essa renovação, estando a SCMA proativa na obtenção de financiamento, nesta e noutras frentes.

Para que serve a “Qualidade”?

Muitos se tem questionado: Para que serve a “Qualidade”? Qual a importância e as vantagens de uma Instituição Social implementar um Sistema de Gestão da Qualidade? O Porquê da necessidade de alocar recursos específicos à “Qualidade”? Não serão estes completamente dispensáveis? Até porque, existe continuidade no funcionamento normal dos serviços, sem que haja “Qualidade”. Verdade! Mas...

Antes de mais, importa perceber que a adoção de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e a escolha do Normativo, é uma decisão estratégica da organização tomada ao nível da direção. Contudo, uma vez tomada, a “Qualidade” passa a ser de todos, de todos os que interagem com a instituição.

Dá trabalho? Sim! A implementação é morosa? Sim! Existe muita resistência à mudança? Sim! É necessário efetivar evidências e monitorizações constantes? Sim! É preciso haver compromisso de todos? Sim!

Mas.... É extremamente desafiador, e pode alavancar significativamente o progresso da organização, gerando muitos benefícios e vantagens.

Implementar um SGQ permite a diferenciação competitiva e fortalece a relação com utentes e stakeholders. Os seus benefícios são muito abrangentes e impactam diretamente a competitividade e sustentabilidade organizacional. No entanto, para que o seu potencial seja efetivamente explorado, é necessário superar alguns desafios relacionados com a cultura organizacional, comprometimento das lideranças e gestão de custos e recursos.

A necessidade de evidenciar o cumprimento de requisitos normativos, e a aplicação de instrumentos estratégicos essenciais que procuram a excelência dos seus processos e serviços, contribuem para a padronização, controlo e aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas. Assim, efetivando-se uma revisão sistemática do desempenho da organização, a

avaliação dos serviços prestados e a medição da “Qualidade” de acordo com critérios específicos, consegue-se demonstrar a capacidade de fornecer serviços que atendam consistentemente às necessidades e expectativas dos utentes, bem como garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

A implementação de um SGQ numa Instituição Social, é ainda mais relevante, justamente pelo desempenho determinante no apoio a pessoas e comunidades mais vulneráveis, e pela prestação de serviços sociais sensíveis de grande impacto social. A Melhoria Contínua dos serviços, garante a dignidade e segurança dos utentes, valoriza e reforça a união das equipas, proporciona uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável e transparência da instituição, assegura a eficácia na gestão de recursos, e maior humanização dos serviços prestados. Promove maior capacidade de resposta e inovação social, fortalecendo a relevância da instituição junto da comunidade. Possibilita sobretudo, a evidência de um compromisso ético e social, colocando o utente no centro das decisões e ações.

Assim, investir na “Qualidade” é investir diretamente na promoção e fortalecimento da coesão de uma organização.

É investir no futuro e na sua credibilidade.

Este é pois o compromisso da SCMA. Não é fácil! Mas estes são os desafios que temos de enfrentar, na implementação do seu SGQ.

Trabalhando de forma organizada, transparente e sustentável, cuidando melhor de quem mais precisa, impactando positivamente na sua Qualidade de Vida!

Quanto à certificação..., bem isso é outra coisa! fica para a próxima!

Ficha técnica

Redação: Paula Reis; Salomé Martins; Sofia Santos; **Edição e imagem:** Paula Reis
Contato: geral@scmalvaizere.pt | +351 236 650 050